

Secretários aguardam novas ordens

Na segunda, pela manhã, Ornellas diz o que quer para os que ficaram e para os que chegam

Muito cumprimentado ontem pela manhã no Palácio do Buriti após a posse do governador José Ornellas, o secretário de Saúde do DF, Jofran Frejat, disse que ainda deverá se reunir com o novo governador do DF, na segunda-feira, "para apresentar-lhe todo o trabalho que vem sendo desenvolvido na área de saúde". Acrescentou, porém, acreditar que vem seguindo "uma política correta, nesta área. Meu pensamento é que a política de saúde para o DF não deverá mudar", afirmou.

Frejat recebeu o convite para continuar na secretaria de Saúde do DF, quarta-feira, pela manhã, durante encontro com o governador José Ornellas, na Telebrás, que durou meia hora. Segundo ele, após ter recebido o convite, expôs de maneira sucinta, os problemas e planos da secretaria ao novo governador.

EDUCAÇÃO

A Secretária de Educação e Cultura do DF, Eurides Brito, afirmou ontem pela manhã no Palácio do Buriti, que durante o encontro que teve esta semana com o governador José Ornellas, "ele demonstrou um profundo conhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido no setor educação e cultura no DF". Quanto a possíveis mudanças, estamos aguardando as diretrizes do novo governador, que serão conhecidas na próxima reunião que ele terá com seu secretário".

Após salientar ter trabalhado durante quatro anos com José Ornellas, no Ministério da Educação e Cultura, Eurides Brito disse que as metas executadas na sua gestão, "estão em consonância com as metas do governo do Presidente João Figueiredo, assim em metas e prioridades, creio que não haverá mudanças", acrescentou.

Ao se referir ao jogo Brasil/Argentina, a secretária de educação - que iria ver o jogo em casa - disse que o Brasil ganharia por 2 x 1: "Vai ser um jogo apertado e suado para a Seleção Brasileira, porque os jogadores estarão muito nervosos", sentenciou Eurides.

AGRICULTURA

O secretário de agricultura e produção, Alceu Sanches, disse que está aguardando "as diretrizes do novo governador" que serão anunciadas na próxima semana, durante encontro com todos os secretários. Ontem, no Palácio do Buriti, Alceu Sanches nada quis adiantar sobre possíveis mudanças na secretaria de agricultura e produção.

Ao se referir ao trabalho realizado pela secretaria de agricultura e produção durante os três anos do governo Lamaison, Alceu Sanches afirmou que a política de estímulo à produção e o abastecimento, "com especial atendimento às populações de baixa renda", constituiu uma das prioridades de sua gestão.

Acrescentou que o desenvolvimento da geoeconômica - com atividades econômicas permanentes - "é fundamental para a preservação de Brasília". Após o fim da solenidade realizada no Palácio do Buriti, Alceu Sanches disse que iria ver o jogo em sua casa. "O placar? 3 x 0 para o Brasil", afirmou.

GOVERNO

César Rômulo Silveira Neto, o novo secretário de governo, disse que, pelo menos no início, nada vai ser mudado nas administrações das cidades-satélites. "Depois que tomarmos pé da situação, as modificações virão apenas no momento em que se fizerem necessárias". Para César a ên-

Aimé Lamaison já está no BNDES

O presidente João Figueiredo nomeou ontem o ex-governador Aimé Lamaison para exercer o cargo de Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com mandato de três anos. O BNDES vai administrar os fundos do Finsocial. Lamaison deverá tomar posse na próxima semana. Vai trabalhar em Brasília.

fase ao setor humano e social prevalecerá durante todo o governo do coronel Ornellas.

VIAÇÃO E OBRAS

Já o Secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello não quis falar muito a respeito do trabalho de sua secretaria, adiantando apenas que as obras de infra-estrutura nas cidades-satélites continuarão a serem desenvolvidas. O Presidente da Novacap, Édison Grossi disse que o trabalho da Novacap continua, inclusive mais intensos nas últimas semanas. "Brasília não pode parar e a Novacap continua com suas obras. Só para a execução de programas neste ano e nos dois próximos, temos convênios de mais de Cr\$ 4 bilhões".

FINANÇAS

O secretário de Finanças, Fernando Tupinambá Valente, afirmou que, em princípio, tudo continuará no mesmo na sua secretaria. "Ainda não recebi nenhuma orientação do

governador sobre isso, mas creio que essa orientação deverá ser feita nos próximos dias. Tupinambá acredita também que a política do Banco Regional de Brasília, relativa à região geoeconômica não será modificada.

ADMINISTRAÇÃO

"O programa de desburocratização do GDF vai continuar, mas acreditamos que deverá sofrer algumas modificações de acordo com a filosofia de governo do coronel Ornellas". A afirmação é do Secretário de Administração do GDF, José Antônio Arocha da Cunha que diz apresentará, na primeira oportunidade, as idéias e os projetos da sua secretaria ao novo governador. "O Conselho de Política de Fessoal deverá ainda ser dinamizado e eu vou novamente apresentar ao governador o nome da diretoria do Instituto de Desenvolvimento Humano, Wanda Lobo, para a sua aprovação, tendo em vista o excelente trabalho que Wanda vem desenvolvendo neste campo".

SERVIÇOS SOCIAIS

Haroldo de Castro, ex-diretor do Departamento de Turismo do Distrito Federal, escolhido por José Ornellas para ocupar a pasta da Secretaria de Serviços Sociais, disse ontem que os problemas relacionados com o menor carente, migração, e creches para as populações carentes, "foram conduzidos com inteligência pelo ex-secretário David Boianovsky".

Acrescentou que, "deverei me encontrar ainda esta semana com Boianovsky, para me inteirar melhor sobre o que vem sendo realizado. Se tudo estiver de acordo com as intenções máximas do governador José Ornellas, continuaremos o trabalho", afirmou.

TELEBRASILIA

O Presidente da Telebrasil, coronel Danton Nogueira, não escondia a sua satisfação pelo fato do novo governador do Distrito Federal, coronel José Ornellas de Souza Filho, ser um homem ligado às telecomunicações brasileiras. "A Telebrasil fica agora numa situação privilegiada - afirma Danton Nogueira. Tenho certeza de que nossos programas vão ser dinamizados e que as nossas metas, principalmente no que concerne a região geoeconômica de Brasília vão ser, com o apoio do Governo do Distrito Federal, plenamente atingidas.

ACDF

Para o Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Lindberg Aziz Cury, que já esteve conversando com o novo governador do Distrito Federal, coronel José Ornellas de Souza Filho, a primeira preocupação da classe empresarial brasiliense era de que a cidade não sofresse solução de continuidade com a mudança de governo e que, para isso, não houvesse grandes modificações nos quadros das secretarias.

"O anúncio do secretariado do coronel Ornellas veio nos tranquilizar, uma vez que ela já nos tinha garantido que o programa do GDF seria cumprido e que as modificações seriam poucas nas secretarias. Agora continuaremos a nossa luta pela criação da Secretaria de Indústria e Comércio que, temos certeza, encontrará respaldo no governador, uma vez que é uma velha aspiração da classe empresarial da cidade".

"Ao contrário do que foi dito pela Associação Comercial de Anápolis crescenta Lindberg - a Secretaria de Indústria e Comércio não trará para Brasília a indústria pesada. Esse não é o nosso pensamento.

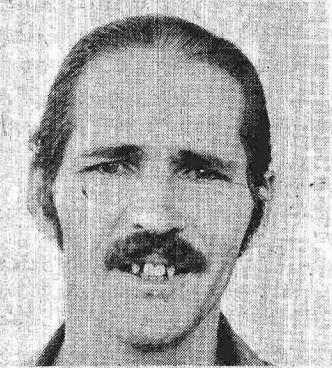
O POVO FALA



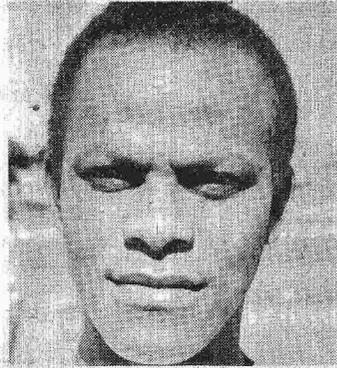
O estudante Francisco Aralnísio, de 15 anos, morador no Cruzeiro, passava a pé nas imediações do Palácio do Buriti assim que o governador José Ornellas de Souza havia tomado posse: "O que posso esperar do novo governador? Só que ele faça tudo de bom pelo povo brasiliense, principalmente pelos mais pobres".



O confeiteiro Oguimar Pereira, morador na QNG 23, casa 19, em Taguatinga, explicou que "o outro governador não estava indo mal. A minha reclamação é com relação ao transporte integrado, que desde que foi implantado nunca funcionou. Espero que o novo governador olhe melhor para esse setor, que está bastante deficitário".



Para Lourival Dias da Silva, da QNH 4, lote 36, Taguatinga, "o novo governador só precisa fazer o que o governador Lamaison vinha fazendo para termos um bom governo. Contudo, o aspecto de segurança poderia ser melhorado, bem como esse transporte de integração, que sempre faz com que cheguemos atrasados ao trabalho".



Sebastião Caetano mora no Setor "P". Sebastião afirmou que não tinha ainda conhecimento dos planos de governo do coronel Ornellas, "mas espero que ele dê continuidade ao que foi feito pelo Lamaison, que iniciou as obras de urbanização do nosso setor". Ele também acha que o transporte coletivo no DF é um sério problema.



Ednilda Dias criticou o transporte integrado: "Acho que seria muito melhor eles colocarem o ônibus mais caro, já que é assim que os empresários querem, do que nos fazer levar duas horas para nos deslocarmos do Setor "P" para o Plano Piloto. O que eu peço ao novo governador é que olhe para esse sério problema".